

Ata da reunião da Divisão de Química Medicinal/Química Biológica da Sociedade Brasileira de Química, realizada na 38ª Reunião Anual da SBQ

Aos 28 dias de maio de 2015, na Sala Ginástica do Hotel Monte Real, na cidade de Águas de Lindóia, SP, às 9:00 h, realizou-se reunião da Divisão de Química Medicinal, referente à 38ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química (SBQ), sendo esta presidida pelo Diretor da Divisão, o Prof. Dr. Carlos Mauricio R. Sant'Anna, da UFRRJ, contando com a presença dos membros da Divisão presentes Aline Guerra M. Fraga, Arthur de Carvalho e Silva, Carlos Alberto Manssour Fraga, Carolina Horta Andrade, Catarina de Nigris Del Cistia, Cedric S. Graebin, Danielle F. Dias, Drielli Gomes Vital, Edson Ferreira da Silva, Fernando Varotti, Gustavo H. G. Trossini, Gustavo Henrique Ribeiro Viana, João Paulo dos Santos Fernandes, Júlia G. B. Pedreira, Marcelo dos Santos Castilho, Nailton Monteiro do Nascimento Junior, Ney Ramos Toledo, Núbia Boechat, Pablo Machado, Rafael J. C. Guido, Roberto Parise Filho, Rodolpho C. Braga, Samuel Silva da Rocha Pita, Thamires Quadros Froes, Vivien Moraes Castoldi. Dando início à reunião, o Diretor fez a leitura da Ata da Reunião da Divisão realizada na 37ª Reunião Anual da SBQ; após indicação de correções pontuais, que o Diretor se comprometeu em fazer no texto final, a Ata foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o Diretor fez a leitura da Ata da Reunião Extraordinária da Divisão realizada na VII BrazMedChem, a qual foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Diretor apresentou dados apresentando a evolução anual do número de membros da Divisão, mostrando o pequeno crescimento no período, abrindo a palavra para que os membros presentes fizessem suas considerações. O Prof. C. A. Manssour Fraga destacou que uma das razões que desestimulam a entrada de novos associados, principalmente entre os estudantes, é que o valor a ser pago é muito caro; lembrou que o valor para associação à SBQ é superior ao da American Chemical Society, por exemplo, e que os associados da ACS têm vários benefícios. Foram feitas sugestões para estimular a associação, como abrir mão da taxa de 30 reais adicionais da Divisão na inscrição de novos membros estudantes e limitar o prêmio adicional dado pela Divisão para o melhor painel somente para estudantes associados. O Diretor passou para o item seguinte e fez uma breve descrição das atividades da Divisão na 38ª RASBQ, destacando o sucesso de público em todas elas. Na avaliação

sobre a Sessão Temática, o Prof. C. A. Manssour Fraga disse que, em sua opinião, a escolha do assunto fora bastante adequada, mas que alguns palestrantes não corresponderam ao que se esperava de uma apresentação no nível da SBQ. A seguir, o Diretor esclareceu que entre os indicados para a Sessão Coordenada houve um pesquisador estrangeiro e que ele havia decidido em incluí-lo na Sessão, em caráter excepcional, porque este ano a Divisão não teve palestras de pesquisadores internacionais e a excepcionalidade permitiria alguma internacionalização das atividades da Divisão. O Diretor esclareceu que esta ausência de palestrantes internacionais se devia a uma norma da SBQ, já em anos alternados as Divisões podem trazer pesquisadores internacionais com custos pagos pela SBQ e no ano presente não era a vez da Divisão. Após considerações dos presentes, foi proposto pelo Prof. Marcelo Castilho o estabelecimento do número máximo de um pesquisador internacional, com qualificação equivalente, no lugar de um pesquisador Sênior nacional na Sessão Coordenada e somente em casos excepcionais, como foi o caso atual. A proposta foi aprovada por unanimidade. Com relação à sessão de painéis, foi colocado pelos presentes que houve melhoras no processo de avaliação, principalmente a limitação de um número de 5 painéis por avaliador por dia, o que deu mais tempo para uma melhor avaliação. A seguir, o Diretor passou para o último ponto, a realização do VIII BrazMedChem; o Diretor esclareceu a preocupação da Comissão Organizadora com as dificuldades de conseguir recursos dos órgãos de fomento para custear a realização do evento no ano de 2016, em razão das dificuldades financeiras dos governos tanto no nível federal quanto no estadual. Um problema verificado pela Comissão foi o elevado custo da rede hoteleira na cidade do Rio de Janeiro, em razão da realização dos Jogos Olímpicos em 2016. Em razão disso, o Diretor trazia para avaliação da Divisão a proposta de Comissão para alterar o ano de realização do VIII BrazMedChem para 2017, sendo então realizado como evento satélite da IUPAC 2017, que ocorrerá na cidade de São Paulo. Na opinião da Comissão, isto reduziria os custos para todos, já que tanto palestrantes quanto o público poderiam ter suas passagens reduzidas para um único evento, ao invés de dois, além da redução de custos operacionais. Após discussão, o Prof. Marcelo Castilho argumentou que não haveria sentido em avaliar a proposta, porque caso a Divisão não concordasse com a alteração de data, não teria meios de obrigar a Comissão a

realizar o evento em 2016 no Rio de Janeiro. Nesse sentido, propôs que fosse encaminhada à Comissão a informação de que a Divisão estava ciente da situação e que deveriam ser buscadas alternativas e que somente no caso de não haver opções que viabilizassem a realização do VIII BrazMedChem em 2016, caberia à Comissão a decisão de transferir o evento para 2017. A proposta foi aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Diretor deu por encerrada a reunião e lavrou a presente Ata que, após lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos membros presentes.

Rafael J. C. Guido



Luis Otávio Rezassini



Thamires Quadros Fiores

Carlos Alberto F. F. F. F.

Carolina H. Andrade